

# Moçambique continua a receber mensagens de felicitações

A Presidência da República de Moçambique continua a receber mais mensagens de felicitações de vários países e individualidades, por ocasião da assinatura do Acordo Geral de Paz, no passado domingo, em Roma, entre o Governo e a Renamo. A seguir passamos a transcrever o teor das mensagens:

**Hipólito Patrício, Embaixador de Moçambique nos EUA:**

"Este acordo simboliza o fim das hostilidades entre moçambicanos e marca uma nova era de reconciliação e harmonia na nossa terra. Este acto, que por si só constitui um marco histórico, foi resultado do trabalho diplomático paciente e persistente que

V. Excelência brilhantemente conduziu durante os dois anos de negociações difíceis para a paz. (...) Queira V. Excelência aceitar, em meu nome pessoal, em nome da minha família e da comunidade moçambicana residente nos Estados Unidos da América, as nossas calorosas felicitações".

**António Azevedo, Lisboa:**

"A família Azevedo rejubila do coração a alegria pela assinatura do Acordo Geral de Paz em Moçambique. Deus a todos proteja, irmãos. Saúdo o Presidente Joaquim Chissano e Afonso Dhlakama".

**Júlio Anguita, Coordenador-Geral da IU, Espanha:**

"Em meu nome e em nome da IU de Espanha transmito-lhe pela presente as minhas fraternais saudações e sinceras felicitações pela consecução dos recentes acordos de paz assinados em Roma e que representam, sem dúvida, uma enorme contribuição para a reconciliação nacional e a convivência democrática para o desenvolvimento e a justiça social em Moçambique, desejando-lhe novamente os meus melhores desejos de êxitos e renovando-lhe o nosso compromisso de solidariedade activa com o Partido Frelimo e com o povo moçambicano".

**John M. Seidl, Presidente da Kaiser Aluminum Corporation, Texas:**

"Felicitações pela assinatura do acordo de paz que põe termo a 16 anos de hostilidades no vosso país. Tal como V. Excelência foi bem citado no "New

York Times", este acordo "inicia uma nova era para Moçambique e seu povo"

**Fernando Braz de Oliveira, Lisboa:**

"Calculará o sentimento que me possui ao ter conhecimento do acordo de 4 p.p. Consciente de todo o empenho de Sua Excelência na sua concretização, cometeria falta grave se não assinalasse".

**Ludgero Marques, do Centro Industrial de Ferragens, Portugal:**

"Em meu nome pessoal e da empresa CIFAL — Centro Industrial de Ferragens, Lda., desejo felicitar, na pessoa de Vossa Excelência, o povo moçambicano por ter concluído com êxito o Acordo Geral de Paz. Ao associar-me a este acontecimento, espero também ter a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento de um futuro promissor no seu país".

**Sheikh Abubacar H. Mussá Ismael, Secretário-Geral do Conselho Islâmico de Moçambique:**

"É para o Conselho Islâmico de Moçambique encorajador e motivo de regozijo que os altos representantes do Governo de Moçambique e da Renamo se tenham finalmente decidido a assinar o Acordo Geral de Paz, há muito esperado pelo povo do nosso país. Graças a Allah, a voz da razão finalmente triunfou na consciência daqueles que têm a pesada responsabilidade de conduzir o destino do povo e, com este triunfo, nasceram em nós raios de optimismo e esperança num futuro de paz e estabilidade, uma paz que permita que o povo moçambicano se dedique à reconstrução nacional e ao desenvolvimento sócio-económico, numa atmosfera de confiança.

É desejo sincero do Conselho Islâmico de Moçambique que a assinatura do Acordo de Paz marque o fim real da guerra fratricida que já ceifou cerca de um milhão de vidas e deixou milhares de mutilados no nosso país, e o início de uma nova era de entendimento e harmonia, não obstante as diferenças nas ideologias que os vários partidos possam abraçar. Pois, mesmo diferentes, os homens podem conviver e cooperar uns com os outros para o bem comum".